



4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

— Mr. Teacher Paulo



4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

Neste Ebook você vai aprender como praticar os 4 pilares da língua inglesa com ferramentas totalmente gratuitas e de fácil acesso.

Trabalhando o listening, speaking, reading e o writing, vou te mostrar como é possível alinhar o estudo de inglês com os seus gostos e a sua rotina.

As duas mais conhecidas maneiras de se estudar inglês são através da escola básica, que tem a matéria de “inglês” no currículo (mas eu e você sabemos que não te ensinou muita coisa) e as escolas particulares.

Você muito provavelmente já passou por estes dois casos, e ambos foram improdutivos e irritantes. Estudar inglês num contexto rígido, que muitas vezes não tem nada a ver com você, já é horrível. Quando você tem que sair de casa para isso, sem ter a menor flexibilidade de horário então, é ainda pior.

Eu espero que este Ebook seja o começo da solução definitiva no seu aprendizado de inglês.



MEU NOME É **PAULO** CUNHA

E eu sou professor de inglês há mais de 12 anos.

Durante minha infância, até a juventude, **eu não tive acesso a nada além do ensino básico de inglês na minha escola.**

Assisti meus colegas irem para seus cursos particulares de inglês, aprenderam uma nova língua, enquanto eu não tinha essa oportunidade de **expandir meus horizontes.**

A partir dessa necessidade, eu decidi me superar, **estudar inglês sozinho** e o resultado não poderia ter sido melhor: em relativamente pouco tempo, **eu estava fluente.**

Mas só fui me dar conta quando um amigo, após conversar um dia inteiro em inglês comigo, me instruiu a mergulhar na profissão que mudou a minha vida: **ser professor de inglês.**

Eu desenvolvi o meu próprio método para aprender inglês, baseado nas minhas específicas necessidades, e compartilhei isso com meus alunos. Mas foi quando vim para os Estados Unidos que vi que eu poderia aprender muito mais e entregar um conteúdo de **ainda maior qualidade** para meus seguidores.

Hoje, vivo com a minha família, aqui nos EUA, e tenho como missão garantir que você tenha um **caminho rumo à fluência.**

É como eu sempre digo: **se eu posso, você também pode.**

O
**POR
QUÊ
DE
VOCÊ
ESTAR
LENDO
ESTE
EBOOK**

Não é preciso pensar muito pra entender a relevância da língua inglesa na vida moderna.

É quase óbvio.

De acordo com a Catho, pessoas que falam inglês tem um salário, em média, **62% maior do que o de pessoas que não falam inglês.**

91% dos executivos de empresas em 77 países afirmam que **inglês é a principal língua dos negócios.**

A maior e mais relevante parte do **conhecimento científico** no mundo é produzido na língua inglesa, conforme levantamento do *The Canadian Journal of Library and Information Practice and Research*

De acordo com a World Internet Stats, **45% das páginas na internet estão em inglês** (e apenas 1,39% em português!), mesmo o brasileiro sendo extremamente presente em mídia sociais.

E isso justifica o por quê de você provavelmente ter tido inglês na sua escola, e também justifica o fato de ter uma escola particular de inglês em cada esquina, hoje em dia.

O acesso ao ensino de inglês, para o brasileiro, é bem amplo, principalmente se você vive em áreas urbanas, capitais, etc.

Mas a razão pra você estar lendo este Ebook não é esta.

A razão para você estar aqui é porque o acesso a este ensino falhou com você, assim como falhou comigo.

4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

Eu tive aulas de inglês na escola toda semana, mas isso realmente não me ensinou inglês. **Só fez eu perder muito tempo.** Um reflexo disso é o fato do Brasil ser o **quarentésimo** num ranking de 77 países, em nível de proficiência da língua inglesa, feito pela *Education First*.

Mas por quê isso? Porque, na rede pública de ensino, **menos de 33% dos professores que lecionam inglês tem certificações**. E em escolas particulares, bem, elas são um negócio predador que tem interesses que vão na **contra-mão** dos interesses de seus clientes: **quanto mais tempo você ficar lá dentro, melhor para o empresário.**

Então eles te enchem de livros e materiais extras (**com seu custo, claro!**) e um curso que dura uma vida toda, cheio de coisa **irrelevante e cansativa**.

O resultado disso é que menos de 3% dos brasileiros que começam a estudar inglês além da escola básica conseguem atingir a proficiência. **MENOS DE TRÊS POR CENTO!**

Qualquer outro negócio, produto ou serviço que tivesse uma taxa de sucesso tão horrenda já teria falido. A razão de não falir é porque a necessidade pela língua inglesa só cresce.

E essa é a razão pra você estar aqui: pra aprender inglês sem lero lero da escola básica, e sem ser enganado por escolas que querem ficar ricas nas suas costas. E foi pensando nisso que eu escrevi cada linha deste Ebook

Na minha própria experiência tentando aprender inglês, **eu não gostava** do conteúdo que me era apresentado. Por isso que algo que muita gente ignora, mas que pra mim é essencial, é este aqui:

Todas as ferramentas e dicas que eu apresentar aqui serão ajustáveis ao que você gosta. Você vai ouvir o que você gosta, falar sobre o que o você gosta, ler o que você gosta e escrever sobre o que você gosta.

Porque, por mais que eu estude muito, muito mesmo, querendo te entregar o

melhor conhecimento técnico no ensino de inglês, eu sei que o **fator #1 no sucesso em qualquer coisa que você for fazer nessa vida é a sua própria motivação:** aquela vontade que vem de dentro, que ninguém precisa inspirar em você, aquele senso de fazer as coisas pelo simples fato de você **querer.**

Esta é a solução que eu acredito resolver qualquer insucesso: ter prazer em fazer as coisas.

E pra tornar o seu aprendizado de inglês algo mais prazeroso, ajustável a sua rotina e aos seus gostos, eu decidi começar a ensinar inglês pela internet, porque assim você pode:

Estudar em qualquer lugar que tenha internet. De pijama ou não, no sofá ou

na cama, na cozinha ou no quarto, no trabalho ou no metrô, numa viagem, mesmo longe de casa.

Ter ferramentas digitais, ao invés de livros didáticos. Estas ferramentas podem se ajustar aos seus gostos, e serem acessadas em qualquer horário.

Controle sobre o tempo investido. Você pode estudar um monte, ou um pouco. Alguns dias um monte, e alguns dias um pouco. Isso sim é estudar no seu ritmo!

Em cada um dos 4 pilares, estes elementos estarão presentes, e você vai ter a chance de finalmente estudar inglês como você sempre quis.

Without further ado, vamos lá!

LISTENING

Você já parou para pensar como que uma criança aprende inglês morando nos Estados Unidos? É do mesmo jeito que uma criança aprende português morando no Brasil! Escutando seus pais, os amigos e a família repetindo e

repetindo e repetindo. Então um dos maiores segredos para melhorar o seu listening é justamente este: Repetição.

Mas não é simplesmente escutar qualquer coisa em inglês. Um dos erros que os alunos cometem no início é que eles acabam escutando várias pronúncias diferentes do inglês.

Por exemplo: ele escuta o sotaque americano, depois ele vai para o britânico, depois escuta o australiano, o irlandês, o indiano. Isso até é bom depois de um certo nível no inglês, mas no início tente focar em um inglês.

Se você quer o inglês americano, foque em escutar coisas no inglês americano. Se você quer o inglês britânico, escute mais pessoas falando no inglês britânico.

TRAZENDO ISSO PARA A PRÁTICA

Você morando no Brasil, ou fora do Brasil, uma forma de melhorar o seu listening é todos os dias escutar rádios americanas ou britânicas.

Talvez você esteja se perguntando: “Onde eu vou encontrar isso?”. Se você tem um smartphone, existem várias rádios onde você pode escolher o que você quer ouvir, mas preste atenção: não é pegar uma rádio e escutar música

– essa é uma outra parte. É você pegar uma rádio e escutar programas onde as pessoas ficam simplesmente conversando.

Outro recurso muito prático, e pra muita gente é mais acessível e relevante que o rádio são podcasts.

Hoje existem podcasts em várias plataformas (**Spotify, iTunes, Audible, e muitas outras!**) produzindo um conteúdo muito autêntico que atrai cada vez mais ouvintes.

Um podcast que eu adoro ouvir é o RadioLab, que trata de diversos assuntos do cotidiano, com uma qualidade enorme. Ele está disponível no Spotify, sendo de fácil acesso pra maioria das pessoas.

ATENÇÃO COMO NÃO UTILIZAR BEM ESTA FERAMENTA

Fazendo exatamente aquilo que muita gente faz, e que você provavelmente também está pensando em fazer: ouvir essas rádios ou programas enquanto dirige, lava louça, ou faz qualquer outra atividade que divida seu foco com o que você está ouvindo.

Você não vai evoluir assim! Porque é uma outra língua, e você só vai evoluir seu listening se prestar atenção no que está ouvindo.

Professor, e se eu estiver com o nível zero do inglês? Eu já posso começar a escutar?

Claro! Uma criança morando no exterior vai escutar todas as pessoas de todos os níveis falando inglês todo o tempo, mas é óbvio que você vai utilizar outras ferramentas para que você aprenda palavras todos os dias, frases feitas também.

Então escute a rádio americana ou britânica, especialmente com fone de ouvido e também prestando bastante atenção naquilo que você escuta.

No primeiro dia talvez você vá ficar tipo muito chateado, mas esqueça essa chateação e continue, porque daqui a alguns meses você vai ver uma diferença absurda no seu inglês. É como se fossem algumas escamas. Quanto mais você escuta, mais elas vão caindo.

**OUVINDO
MÚSICA
PARA
MELHORAR
SEU
LISTENING**

A música, além de trazer a pronúncia que vai te ajudar na sua compreensão auditiva, também traz uma bagagem cultural.

Para aprender um idioma, não adianta somente aprender a letra. Você tem que aprender o que aquela cultura

daquele país está falando. Por isso também a importância de você escolher geralmente o inglês ou americano ou o inglês britânico: **para que você estude também um pouco da cultura daquele país.**

Assim, aquela piadinha que você escuta que parece sem graça quando você vê a legenda vai fazer algum sentido para você depois.

Mas não, **NÃO é só dar play e ouvir!** Uma dica muito interessante em relação à música é: escute aquela música até você memorizar ela toda, mas lembre- se que na hora de escutar a música você deve ter também os lyrics (a letra da música) para você acompanhar e saber do que você realmente está falando.

LISTENING: ON STEROIDS

A ferramenta que separa quem REALMENTE evolui

Sabe o seu livro preferido que está escrito em inglês e você quer ler? Procura a versão dele em áudio, porque você mais uma vez, assim como na música, lendo o lyrics, ouvindo um áudio de um livro você vai aprender muito

Não somente palavras novas, mas também entender o som daquela palavra que você viu que está escrito diferente da forma como é pronunciada.

A grande vantagem é que estes audiobooks te permitem ajustar a velocidade na qual você ouve! Então se você está tendo dificuldade, experimente diminuir um pouco o ritmo.

A pessoa que lê o livro pra você (em alguns casos são os próprios autores!) também costuma falar com muita clareza e gramática correta, num ritmo bom.

Se você precisa muito aprender a norma correta do inglês ou comparecer ou mesmo fazer apresentações de qualquer tipo, esta ferramenta é essencial.

SPEAKING

Muitas pessoas acham – e eu também achava – que o listening era uma das maiores dificuldades dos alunos, mas, na verdade, o que eu mais tenho escutado é: “Professor, eu não consigo falar em inglês. Todas as vezes que eu vou começar a conversar, eu travo e falo igual o Tarzan”.

Talvez isso se aplique a você também, mas não precisa entrar em pânico!

Neste capítulo, nós vamos aprender como destravar o seu speaking e como trabalhar isso mesmo que você não tenha ninguém para falar inglês com você!

VAMOS PARA A FERRAMENTA NÚMERO 1

LEITURA EM VOZ ALTA

Você se lembra que eu falei para você escutar uma música e ao mesmo tempo ler as lyrics? Eu também falei sobre ler um livro com o áudio daquele livro, os audiobooks?

Então uma sugestão é: pegue uma música que você já estudou no seu listening e comece a ler toda a letra em voz alta.

Sabe aquele seu livro em áudio? Depois de já ter escutado ele e saber mais ou menos como as pronúncias funcionam, você vai ler esse livro em voz alta.

Mas agora deixa eu te dar uma dica que talvez você não tenha pensado antes: Enquanto você estiver lendo em voz alta, coloque o seu celular ou algum gravador de áudio para gravar o que você está lendo para que depois você possa escutar a sua voz e comparar com o original.

Assim, você estará trabalhando o seu speaking, melhorando a sua fala, comparando, vendo onde você pode melhorar, onde você está errando, onde você pode tentar de novo.

Então só de escutar, ler e repetir em voz alta você vai estar trabalhando não um pilar, mas três pilares de uma vez! Então faça isso: repita sempre, depois escute o que você gravou.

Não se preocupe, porque no início você vai errar e o errar faz parte do processo de acertar. Ninguém acerta se não tentar e quem tenta acaba errando. Mas errar faz parte do seu aprendizado.

Agora vamos para a técnica número 2!

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA!

E espanta o inglês de Tarzan também!

Sabe aquela música que você treinou antes? Chegou a hora de você cantar ela. Por mais que o ritmo de uma música seja diferente do ritmo da fala, com a música você vai trabalhar todos os músculos que você trabalharia falando também.

4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

Então, se você não tem alguém para conversar, cantar é uma ótima estratégia, sem falar na parte cultural que você vai estar trabalhando e também a emocional, porque para falar uma língua não adianta conhecer as palavras, você tem que sentir o que cada palavra significa também.

A música é muito importante para percepção da cultura e da emoção de uma língua. Mas lembre-se que não é simplesmente cantar no chuveiro, é cantar e gravar e depois escutar e comparar com a original.

Note que até aqui nós não treinamos conversação mas demos um jeito de praticar nosso speaking. Uma vantagem de fazer isso é que assim estará num ambiente onde você se sente mais seguro e mais confortável em errar, e isso é essencial nos primeiros estágios do aprendizado.

**AGORA
SIM:
CONVERSANDO
EM INGLÊS**

Em algumas cidades, existem alguns grupos nas bibliotecas públicas onde eles oferecem conversação. **Algumas escolas de inglês também oferecem isso de maneira gratuita** em algumas cidades. Caso a sua cidade não tenha isso, procure alguém que fale inglês em um nível melhor do que você para que você sempre possa falar em inglês com aquela pessoa.

Mas, se acontecer de você não ter ninguém na sua cidade que fala inglês e você não conhecer lugar nenhum que

ofereça essas aulas de conversação, gratuitas ou pagas, procure páginas no Facebook que ofereçam grupos de conversação. É só procurar por “English conversation group” e um monte de páginas e grupos aparecem.

**É importante lembrar que na conversação você vai errar.
E tá tudo bem!!**

Vá conversar em inglês com consciência disso, porque muitas pessoas deixam de treinar seu speaking não por falta de conhecimento ou oportunidade, mas por falta de confiança.

Na pior das hipóteses, se você não quer entrar em grupo de conversação, ou não tem condições de entrar, sobra para você a velha e conhecida técnica do converse com o espelho.

4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

Você pode achar que eu estou brincando, mas essa técnica é utilizada há anos por palestrantes, professores... eu mesmo faço isso antes de algumas aulas. Eu falo na frente do espelho ou me gravo e depois me escuto.

Se você não quiser falar na frente do espelho e ficar tendo essa conversação, grave uma conversa com você mesmo, depois escute e veja o que você errou e onde você pode melhorar.

Todas essas técnicas são maneiras diferentes de eu te dizer apenas uma coisa:



Simplesmente, fale. Fale todos os dias! Fale sozinho ou com alguém, cante, repita, leia livros, assista algum filme ou série e repita o que a pessoa está falando.

Talvez você não esteja acostumado a falar tão bem e com tanta intenção mesmo em português! Muitas pessoas não se expressam ou se comunicam verbalmente na sua própria língua nativa.

Mas você precisa praticar de alguma maneira. Se você não falar, você nunca vai conseguir destravar o seu speaking. É algo físico, não é algo imaginário. Você tem que colocar os seus músculos para se acostumarem com as formas que as consoantes e as vogais são pronunciadas em inglês.

Então siga essas técnicas todos os dias e você vai ver como o seu speaking vai destravar de uma maneira absurda, assim como o meu destravou!

READING

Nós chamamos o reading e o listening de pilares de input. Input é tudo o que você recebe, que você coloca para dentro da sua cabeça. Então tudo o que você for receber em inglês vai ser através do listening (seu escutar) ou do reading (que é a sua leitura).

Só que muitas pessoas lêem e lêem e não entendem nada.

ENTÃO VAMOS PARA A DICA NÚMERO 1

Escolha um texto ou um livro que seja próximo ao nível que você tem no inglês.

Se você está começando a estudar em inglês, escolha histórias infantis ou histórias em quadrinhos (Isso mesmo!!!).

Se você já tem um inglês intermediário, você já pode optar por histórias de adolescentes, pois o vocabulário é mais rico, tem mais palavras, porém ainda não é tão complicado como uma literatura avançada. Agora, se o seu nível de leitura já for avançado, você pode escolher o livro que você quiser.

4 PILARES DA FLUÊNCIA NO INGLÊS

Você que está começando, para você não se frustrar, não pegue um livro sobre literatura ou algum Shakespeare. Não! Escolha um livro do seu nível. Hoje em dia, é muito fácil encontrar livros que são feitos já por níveis (básico, intermediário e avançado), basta procurar na internet.

Escolha um local apropriado para você começar a sua leitura.

A segunda dica é quase óbvia, mas muita gente simplesmente não segue ela, e evolui menos por isso.

Não adianta nada você achar que você consegue fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo e entrar em um lugar onde as pessoas estão ou conversando ou assistindo televisão ou mesmo jogando videogame, porque você não vai prestar atenção.

Procure um local isolado onde a atenção total seja na sua leitura. Livre-se das distrações!

ENTÃO VAMOS PARA A DICA NÚMERO 2

Depois que você já escolheu o seu livro e encontrou um local adequado para começar a sua leitura, deixe o seu dicionário de lado por um tempo. Nós não vamos utilizá-lo agora.

Comece então a sua leitura focando em procurar palavras que você já conhece, palavras que vão trazer todo o sentido para o contexto. Nunca tente pensar em traduzir palavra por palavra.

Depois que você leu essa primeira vez **observando as palavras-chave**, você vai ler uma segunda vez, só que agora você vai anotar as palavras que você não conhece. Você vai somente anotar. Não vai procurar ainda no dicionário. Não é a hora do dicionário! Só anote e passe para a segunda página.

A dica nº4 é: estabeleça metas. Defina quantas páginas você vai estudar por dia e siga a sua meta. Por exemplo: se você definiu cinco páginas, leia as cinco páginas, só que leia aplicando essas técnicas que eu falei para você em cada página.

Esse é um dos momentos mais importantes. É aquele momento em que você vai parar e vai refletir sobre aquilo que você leu. O momento em que você vai pensar:

Será que eu entendi o que estava escrito na página 1, 2, 3, 4 ou 5, por exemplo.

Aí sim, só depois de feito tudo isso, que você vai parar e vai abrir o seu dicionário e estudar as palavras que você não tinha compreendido antes. Não utilize o tradutor! Utilize um dicionário de papel ou online.

Depois de buscar todos os significados dessas palavras que você não conhecia, leia mais uma vez aquelas páginas que você estabeleceu na meta e você vai se surpreender com o resultado.

WRITING

E chegamos ao último pilar. O writing! Essa parte é negligenciada por tanta gente, mesmo em português! Mas pra quem quer realmente ser um bom comunicador, escrever é essencial.

Mais do que isso, é cientificamente comprovado que escrever te ajuda a praticar todos os outros pilares e absorver de forma definitiva o que você estuda.

ENTÃO VAMOS LÁ!

Não existe writing sem o reading.

Não tem como você escrever sem ler antes. Assim como é impossível você trabalhar o seu speaking sem o seu listening, é impossível que você escreva, trabalhe o seu writing, sem o seu reading, porque o listening é input (você vai receber) e o reading também é input.

Input pelo listening: ouvir conteúdo, entender as palavras. Input pelo reading: ler conteúdo, absorver vocabulário.

Então o princípio básico para você conseguir desenvolver a sua escrita é, justamente, praticar mais o reading.

Só que você não precisa pegar um livro de Shakespeare. Você pode escolher um blog que você gosta, você pode ver as **notícias em inglês nos sites como a CNN, a BBC, o VOA**, entre outros.

Você pode até ler bula de remédio, se você quiser, se tiver em inglês. O importante é que você tenha sempre algum conteúdo para ler.

Todos os dias separe um pouquinho do seu tempo para ler alguma coisa em inglês. Então leia! Especialmente, porque eu sei que muita gente não gosta de ler, leia algo que te interessa.

Assim, você vai ter vocabulário para depois poder escrever. If you read, you will be able to write. Se você ler, você vai ser capaz de escrever.

Assim, você vai ter vocabulário para depois poder escrever. If you read, you will be able to write. Se você ler, você vai ser capaz de escrever.

ESCREVER É DESENHAR

Isso mesmo! Já é comprovado cientificamente que quando você está escrevendo alguma coisa você está fazendo um desenho daquela letra. Você tem o alfabeto e você tem que desenhar letra por letra.

Então é muito importante que você não digite, **porque digitar é automático – você não vai trabalhar a mesma área do seu cérebro –, ou tire screenshot, que é o print que a gente fala.**

NÃO FAÇA ISSO!!!

Escreva, porque, quando você está escrevendo, você utiliza os dois hemisférios do seu cérebro. Assim, você consegue reter muito mais conteúdo.

PRACTICE MAKES PERFECT

PRÁTICA LEVA A PERFEIÇÃO

“Mas, professor, eu não sei como eu começo a escrever.”

É muito simples! Eu poderia citar aqui para vocês várias técnicas de escrita acadêmica, mas eu não vou fazer isso, porque eu sei que, na hora em que eu estivesse citando a primeira, você já ia desistir de querer escrever em inglês na sua vida.

Então eu vou te falar a minha técnica, que eu usei para melhorar o meu writing, que é super simples e é comprovada também cientificamente.

Sabe como você melhora, e muito, a sua escrita? Pega um livro, um pedaço de texto, alguma coisa que esteja escrita em inglês, pega um caderno, seu lápis ou caneta e copie. Transcreva o que está escrito na folha original para a sua folha com a sua letra.

Só que, com isso, o seu cérebro vai entender que você está simplesmente escrevendo. Isso já está comprovado em vários estudos.

Muitas pessoas aprendem simplesmente copiando. Outras pessoas são totalmente visuais. Nesse caso, como você está lendo, copiando e desenhando a letra, você está trabalhando esse aprender com o visual.



Então nessa brincadeira você já está praticando o pilar de reading, porque você está lendo, e depois o pilar de writing, que é a sua escrita.

É um método simples e totalmente eficaz. Foi assim que eu desenvolvi a minha escrita e é assim que eu estudo até hoje.

Agora o que eu gostaria mesmo de falar para você é: tente, porque errar faz parte do processo de aprendizado. Não tem como você melhorar o seu listening, o seu speaking, o seu reading e nem o seu writing sem tentar.

OBRIGADO

Seguindo as dicas e usando as ferramentas que te apresentei para praticar estes 4 pilares, eu espero que você finalmente consiga ajustar o seu aprendizado de inglês as suas reais necessidades.

Uma coisa que não deve ter passado despercebida é o fato de eu mencionar o erro muitas vezes. Pois é um fato que eu, enquanto professor, acredito no erro como ferramenta pedagógica, e te sugiro que aceite o erro da mesma maneira, e aprenda a lidar com ele na sua rotina de estudos.

Tente e não se preocupe. Você vai errar e é normal errar! Tire esse peso dos seus ombros. Tente, pratique, leia, escreva, ouça e fale. Repita e repita. No fim, tudo dá certo.

Obrigado por me acompanhar por todo este Ebook. O fato de você ter chegado até aqui diz muito sobre o seu próprio comprometimento com o aprendizado da língua inglesa.

Siga com este comprometimento, e eu não tenho nenhuma dúvida que logo você estará fluente como sempre quis.



**SEE YOU
NEXT CLASS!**



— Mr. Teacher Paulo —